CARRAPICHO

Rangel

CARRA PICHO RANGEL:

O MÚSICO

Carrapicho foi o apelido que Cleber Rangel ganhou do pai, presidente de uma escola de samba em Araraquara (SP), na década de 1980. Ali o pai não sabia, mas o nome acompanharia o filho numa trajetória de sucesso que o projetou com um dos principais representantes do instrumental brasileiro atual.

O primeiro contato com a música foi nesse universo carnavalesco. Aos 7 anos, começou a tocar tamborim e outros instrumentos de percussão. Aos 12, ganhou o primeiro cavaquinho e aprendeu a tocar sozinho. Com 14, começou a estudar música com Fabiano Marchesini, que mais parte seria seu parceiro musical. Com 19, entrou para o conceituado Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos, em Tatuí (SP). Quatro anos depois, em 2013, sairia de lá bandolinista de formação, o primeiro do conservatório.

Multi-instrumentista, Carrapicho também toca violão e cavaquinho. Autodidata, aprendeu a sozinho até conhecer os professores e grupos musicais da sua cidade natal, Araraquara. Mas Tatuí é um marco na sua trajetória musical. No conservatório, Carrapicho foi aluno de Altino Toledo, Fábio Leal, Amador e Bauab.

"Na minha adolescência o cavaquinho era para o samba e o pagode. Eu queria tocar em barzinhos. Em 1999, ao entrar no conservatório de Tatuí, escolhi meu melhor caminho", lembra. Carrapicho entrou com o cavaquinho e saiu com o bandolim.

O aluno que não gostava apenas de choro, se despertou para muitos estilos musicais, como a bossa nova e o jazz. Recém formado, iniciou um curso de ritmos brasileiros, também em Tatuí, com o pianista André Marques, da banda de Hermeto Pascoal. Foram, então, seis anos de estudos da teoria musical, período em que também nasceram os primeiros projetos e parcerias.

INFLUÊNCIAS

Hermeto Paschoal, Egberto Gismonti, Jacob do Bandolim, Pixinguinha, Garoto, Baden Powell, Maurício Einhon e Hamilton de Holanda são os instrumentistas que influenciam Carrapicho Rangel, ao lado de nomes do cancioneiro popular

DISCOS

DOZE ANOS
QUARTETO CAFÉ | 2009

Primeiro disco da carreira, gravado com o Quarteto Café: Carrapicho Rangel (bandolim), Fabiano Marchesini (violão de sete cordas), Everton Fabiano (cavaquinho) e André Oliveira (pandeiro). O repertório tinha como base o choro tradicional.

INTENSIDADE
CÓDIGO TERNÁRIO | 2015

Primeira produção com o trio Código Ternário, que além de Carrapicho Rangel reúne os músicos César Roversi (sax soprano) e Gustavo Bali (pandeiro). Lançado em Paris (França), apresenta uma inusitada formação com bandolim de 10 cordas, sax soprano e pandeiro. Os arranjos e composições deslocam os instrumentos de suas funções tradicionais, soando, cada um deles, ora como solista, ora como acompanhante. O repertório é uma mistura da tradicional música popular brasileira, choro, samba, baião, valsa e outros gêneros em fusão com o jazz, o que dá espaço às improvisações.

INSPIRAÇÕES
CARRAPICHO RANGEL | 2017

O primeiro CD solo é um instrumental gravado em formação de quarteto, com André Grella (piano), Felipe Moróstica (baixo) e Cléber Almeida (bateria). O repertório é de músicas autorais, além de composições de Fabiano Marchesini, Chico Buarque e Hermeto Pascoal.

QUARTETO TERNÁRIO
CÓDIGO TERNÁRIO | 2017

Nesta produção o trio Código Ternário se une ao renomado gaitista Gabriel Grossi. As oito faixas trazem performances que desafiam o lugar comum dos instrumentos, além de destacar um instrumento inesperado: a gaita. As composições próprias, as fusões e os arranjos confirmam a forte personalidade do trabalho desenvolvido desde o primeiro álbum do trio Código Ternário.

DISCOS

DO COMEÇO AO INFINITO

ANA COSTA E CARRAPICHO RANGEL 2017

O CD em dueto com a cantora Ana Costa foi lançado no Teatro Rival, no Rio de Janeiro (RJ). A produção une voz e bandolim como ponto central no universo de sambas, sambas canções, valsas, choros e jongo. As 12 faixas foram construídas e arranjadas a partir da sonoridade do bandolim de 10 cordas como acompanhamento, saindo do papel de instrumento solo.

NA ESTRADA DA LUZ

CARRAPICHO RANGEL | 2018

Com oito composições instrumentais, em homenagens a algumas pessoas e momentos marcantes, foi gravado em formação de quarteto com os músicos André Grella (piano), Paulo Almeida (bateria) e Fi Maróstica (contra baixo). Lançado pelo selo Blaxtream, recebeu destaque na mídia. Pelo disco, Carrapicho foi considerado um dos melhores instrumentistas de 2018 no Melhores da Música Brasileira, edição especial do site Embrulhador em que o jornalista Ed Félix apresenta um balanço com o que de melhor acontece na música brasileira a cada ano.

AFINIDADE

CARRAPICHO RANGEL E MÁRCIO MARINHO | 2020

Finalizado em meio à pandemia de Covid-19, o trabalho celebra a amizade, parceria e afinidade musical de Carrapicho e Márcio Marinho. As composições nasceram em trocas de mensagens por whatsapp. As músicas foram lançadas como singles em plataformas de streaming. A ideia dos músicos é lançar o CD com uma turnê de shows pelo Brasil.

FAIXAS

Com o Batucada Brazuca, grupo de estudo dos alunos do conservatório de Tatuí, Carrapicho gravou uma faixa no disco da mostra "Brasil Instrumental".

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

O músico também tem participações especiais nos discos de Elen Nara, Regina Dias, Teroca e Mecânica dos solos.

CLIPPING

ESTADÃO | Carrapicho lança álbum com a linguagem de seu bandolim poliglota
Talento de Araraquara, músico Carrapicho Rangel é destaque nacional
A música instrumental de Carrapicho Rangel
Carrapicho Rangel embarca para turnê no Chile
Pointé Cia de Dança homenageia Carrapicho Rangel

FESTIVAIS E MOSTRAS

Solo ou ao lado de grupos, Carrapicho Rangel já participou de muitas mostras e festivais, como competidor e como professor. No Chile, Colômbia e França, Carrapicho, juntamente com o Código Ternário, participou de diversos festivais de jazz e choro.

- 1º Festival do Choro de Curitiba | **2004** | Curitiba (PR)

Competidor

- Prêmio Nabor Pires Camargo | **2005** | Indaiatuba (SP)

Vencedor (Com Fabiano Marchesini)

- Fun Music | **2006** | Araraquara (SP)

Competidor (compositor)

- Jam Session Instrumental Sesc Vila Mariana | **2007** | São Paulo (SP)

Participante (Com Batucada Brazuca)

- 1ª Mostra Instrumental do SESC Araraquara | Araraquara (SP)

Professor (Com Batucada Brazuca)

- Festival Instrumental de Guarulhos | **2008** | Guarulhos (SP)

Participante (Com Batucada Brazuca)

- 8º Festival de Música Instrumental do Conservatório de Tatuí | **2008** | Tatuí (SP)

Professor

- Festival Chorando Sem Parar | Edições diversas | São Carlos (SP)

Professor

- Festival da Canção Brasileira | **2009** | Mogi Guaçu (SP)

Professor

- Fun Music | **2013** | Ribeirão Preto (SP)

Competidor (compositor)

- Festival da Canção de Araraquara | **2016** |Araraquara (SP)

Competidor (compositor)

- Festival do Choro de Curitiba | **2016** | Curitiba (PR)

Professor

- 2ª edição do Festival Brasileiragem | **2019** | Genebra (Suíça)

Participante (Com Sandamí)

PRÊMIOS E RECONHECIMENTO

4º Prêmio Nabor Pires Camargo | Prêmio Nabor Instrumentista

Em **2005**, Carrapicho Rangel e o amigo e parceiro Fabiano Marchesini conquistaram o primeiro lugar no Prêmio Nabor Pires Camargo, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura de Indaiatuba (SP). A premiação em homenagem ao compositor e clarinetista nascido na cidade já celebrou o talento de muitos instrumentistas brasileiros em **19 EDIÇÕES**.

Melhores da Música Brasileira

Carrapicho Rangel foi considerado um dos **20 MELHORES** instrumentistas de **2018** no Melhores da Música Brasileira, edição especial do site Embrulhador, em que o jornalista Ed Félix apresenta um balanço com os destaques da música brasileira a cada ano.

TURNÊS INTERNACIONAIS

- **FRANÇA**

Workshops no Clube do Choro de Paris e turnê | Código Ternário | **2015**

- **MARROCOS**

Shows | Código Ternário | **2015**

- **COLÔMBIA**

Show “Intensidade” | Código Ternário | **2017**

- **CATAR**

Shows | Carrapicho Rangel e Sandamí | **2018**

- **CHILE**

Lançamento do CD “Quarteto Ternário” | Código Ternário e Gabriel Grossi | **2019**

PARCEIROS

MANIA DE SAMBA

Há mais de 20 anos, Carrapicho faz parte do Mania de Samba, grupo que fundou ao lado de Gilson Carvalho e Chico do Couro. O grupo se apresenta na sua cidade natal, Araraquara (SP), e acompanha muitos artistas cariocas. O repertório reúne clássicos do samba e músicas populares.

BATUCADA BRAZUCA

Com o grupo de estudos do conservatório de Tatuí, Carrapicho participou de festivais, oficinas e gravou a primeira faixa em um disco. Em apresentação na 1ª Mostra Brasil Instrumental, o grupo foi um dos escolhidos para gravar uma faixa de um CD. Com o Batucada, Carrapicho ministrou oficina de música instrumenta no Sesc Araraquara e participou da Jam Session Instrumental do Sesc Vila Mariana, e do Festival de Música Instrumental de Guarulhos. Hermeto Pascoal era a grande referência do grupo de releituras que reunia bandolim, baixo, bateria e guitarra.

QUARTETO CAFÉ

A formação musical surgiu em 1999, em Araraquara, com Carrapicho Rangel (bandolim), Fabiano Marchesini (violão de sete cordas), Everton Fabiano (cavaquinho) e André Oliveira (pandeiro). A experiência e o entrosamento dos integrantes levaram o grupo a diversos festivais e encontros de choro. Em 2005, foram convidados a encerrar 43ª edição do “Festival Zequinha de Abreu”. No mesmo ano, Carrapicho e Marchesini foram vencedores do prêmio Nabor Pires Camargo.

CÓDIGO TERNÁRIO

No trio formado em 2011, Carrapicho Rangel e seu bandolim de 10 cordas estão ao lado do saxofonista César Roversi e do pandeirista Gustavo Bali. No Código Ternário, os três personagens são principais. A narrativa musical mistura choro, jazz, samba, frevo e baião. O sotaque é contemporâneo, levando a uma sonoridade exuberante e surpreendente, possível pela união de instrumentos que não estariam, normalmente, em uma mesma formação.

MÁRCIO MARINHO

Um dos mais recentes parceiros musicais, Márcio Marinho e Carrapicho se conheceram no festival de choro de Curitiba, onde nasceu uma afinidade musical e pessoal. Juntos produziram o disco Afinidades, uma celebração da amizade dos dois músicos.

SANDAMÍ

Sandamí é parceiro desde 2015. Assim que deixou o Sambô, San e Carrapicho fizeram uma turnê de shows pelo Catar e não deixaram mais de compor juntos. Também já participaram de um festival na Suíça e viajaram todo o país com uma turnê de shows. Em 2021, trabalham na produção de um DVD.

ANA COSTA

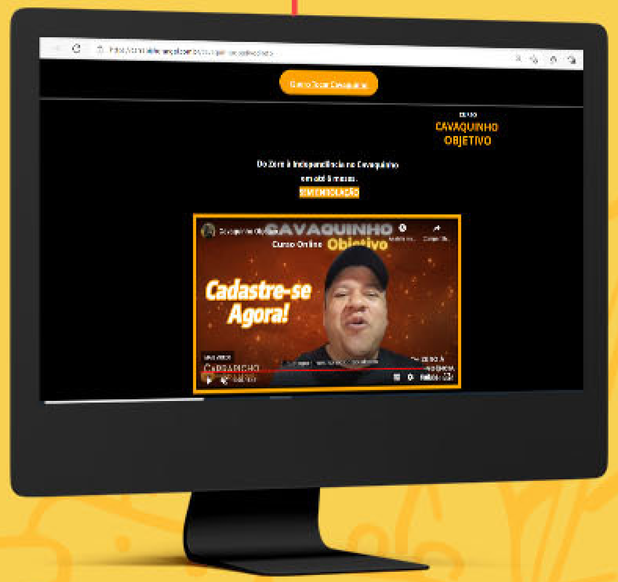
Carrapicho Rangel conheceu Ana Costa em uma turnê de shows, quando o grupo Mania de Samba acompanhou a cantora em turnê pelo interior de São Paulo. Depois de um mês se apresentando juntos, criaram muita afinidade musical e decidiram lançar um disco juntos. Do começo ao infinito foi gravado no Rio de Janeiro e em Araraquara, cidade natal de cada um.

OUTROS NOMES

Carrapicho Rangel já acompanhou renomados **compositores e intérpretes,** como: Wilson das Neves, Luis Carlos da Vila, Wilson Moreira, Jorge Simas, Ytalo Bezerra, Thobias da Vai-Vai, Royce do Cavaco, Adalto Magalha, Almir Guineto, Anaí Rosa, Aluísio Machado e Pachito, Noca da Portela, Dona Ina, Osvaldinho da Cuica, Monarco da Portela, Tantinho da Mangueira e Tunico Ferreira.

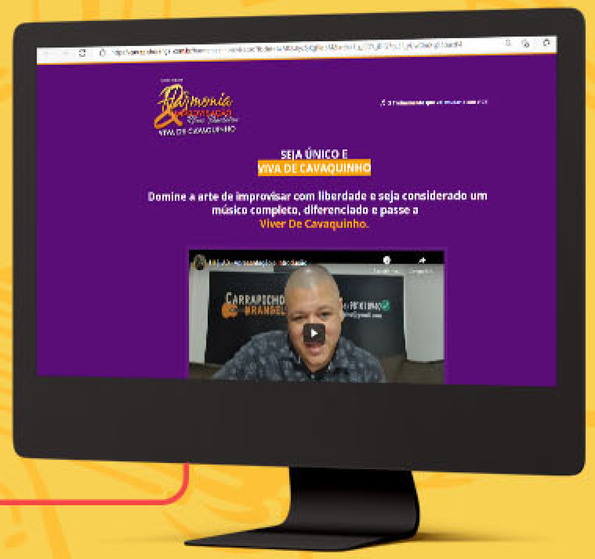
Também já acompanhou **instrumentistas** como Arismar do Espírito Santo, Luizinho & Cordas, Guaraci da Portela, Ney Marques, Zé Barbeiro, Silvério Pontes, Alessando Penezzi, Trio Curipa, Joel Nascimento, Milton de Mori, André Mehmari, Verônica Ferriane, Miltinho Edilberto, Paulo Moura, Hamilton de Holanda, Nicolas Krassik, Henrique Cazes, Maestro Paulo Flores, Alexandre Ribeiro, Gabriel Grossi e Henri Lentino.

O PROFESSOR



Há 20 anos, ao lado do ex-professor e parceiro musical Fabiano Marchesini, Carrapicho Rangel mantém a Escola Livre de Música (ELM), em Araraquara (SP), onde já formou dezenas de instrumentistas. Carrapicho também tem cursos online, para iniciantes ou alunos avançados. Em **CAVAQUINHO OBJETIVO**, desenvolveu um método que visa minimizar o efeito do esquecimento do conteúdo estudado e potencializa a absorção das informações na memória de longo prazo.

No curso **HARMONIA E IMPROVISAÇÃO**, ensina por meio de um método de modificações momentâneas que ajuda cavaquinistas comuns a desenvolverem e aperfeiçoarem as técnicas de Improvisação e domínio sobre a harmonia da músicas. A consequência desse aprendizado é que o músico passa a ter uma assinatura exclusiva e um jeito de tocar único e marcante, se descolando de padrões pré-estabelecido pelos interpretes originais das músicas.



CONTATOS

TELEFONES

(16) 99114-4143 | (16) 98101-0940

E-MAILS

gilson.eventos@gmail.com | carrapicho@gmail.com

facebook.com/**rangelcarrapicho**

instagram.com/**carrapichorangel**

OUÇA CARRAPICHO RANGEL

Carrapicho Rangel **Carrapicho Rangel**

youtube.com.br/**CarrapichoRangel**